

Vargas propõe a equiparação de servidores

Apesar de só pretender gastar, no máximo, Cz\$ 100 mil em toda a campanha eleitoral e manter a esperança de conquistar uma das vagas de deputado federal, o professor Nélvio Vargas, do PRP, revelou ontem que tem uma plataforma de trabalho que será firmada na desobrigatoriedade do voto, na equiparação salarial dos funcionários públicos do Executivo com os do Legislativo e na participação do Exército na produção de alimentos básicos.

Ele acha que sensibilizará o eleitor com esses itens, pois a cidade tem uma ampla maioria de funcionários do Executivo que ganham salários miseráveis, enquanto um pequeno grupo do Legislativo tem um gordo ordenado. Segundo afirmou, essa idéia tem sensibilizado os brasilienses e pode render votos, pois todos também sentem necessidade de encher a panela de bons alimentos.

Professor há 26 anos em Brasília, Nélvio Vargas acha que só agora colhe a vantagem do magistério: conhecimento. São os ex-alunos que vêm se oferecendo para ajudar na campanha, pois muitos são empreários e têm alguma disponibilidade. Assim, a preços módicos, confeccionou 30 mil santinhos. Outro, dono de uma grande loja de pneus, vai dar camisetas; alguns, se dispõem a funcionar como cabo eleitoral, o que também serve num esquema em que falta recursos em todos os níveis. Comotem acordos com nomes de outro partido, acabou conseguindo um dos itens caros da campanha e que faz o sonho de todo candidato: o out-door. Mas é um só, no qual entrará com mais três nomes.